

EFEITO DO MEIO DE CULTURA E DA SACAROSE NA GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE AROEIRA DO SERTÃO (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All)

FLÁVIO JOSÉ VIEIRA DE OLIVEIRA¹; ANA VALÉRIA VIEIRA DE SOUZA²; NERIMAR BARBOSA GUIMARÃES DA SILVA²; DANILO DIEGO DE SOUZA²

¹Universidade do Estado da Bahia; ²Embrapa Semiárido

Myracrodruon urundeuva (Anacardiaceae), é uma espécie nativa da Caatinga conhecida popularmente como aroeira e aroeira do sertão, que encontra-se na última lista de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção, devido a coleta extrativista. Seu uso significativo pela população está relacionado ao potencial madeireiro, medicinal, artesanal e melífero. Considerando a necessidade da realização de pesquisas para a produção de mudas de maneira rápida, objetivou-se com este trabalho, avaliar o efeito do meio de cultura e da sacarose na germinação de sementes *in vitro* de aroeira. O experimento foi instalado no laboratório de Biotecnologia da Embrapa Semiárido e foram utilizadas sementes coletadas em árvores encontradas em área de Caatinga, próxima as dependências da mesma instituição. As sementes foram lavadas em água corrente e colocadas em álcool 70% durante 15 segundos. Posteriormente foram imersas em solução de hipoclorito de sódio 0,5% em agitação durante 20 minutos. Em câmara de fluxo laminar foram lavadas três vezes em água destilada autoclavada e em seguida, inoculadas em frascos de polietileno contendo os diferentes tipos de meio correspondentes aos tratamentos (T1-MS/2 com sacarose; T2-MS/2 sem sacarose; T3-WPM com sacarose; T4-WPM sem sacarose; T5-WPM/2 com sacarose; T6-WPM/2 sem sacarose). O experimento foi instalado em DIC e cada tratamento constituiu-se de 5 repetições e 7 sementes/repetição. As avaliações quanto ao número de sementes germinadas foram realizadas aos 10, 20 e 30 dias após a instalação do experimento. Não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos (teste de Tukey α 5%) nesse período e as sementes começaram a germinar 1 a 2 dias após a inoculação. Aos 10 dias, o valor médio foi de 9,7 sementes germinadas, permanecendo o mesmo até o período final de 30 dias. Esses resultados mostraram que a germinação de sementes de aroeira *in vitro*, não é prejudicada pela ausência de uma fonte de energia, no caso a sacarose, bem como por diferentes formulações nutricionais do meio de cultivo.

Palavras-chave: Aroeira do Sertão; *Myracrodruon urundeuva* Fr. All